

Lyra rebate Arinos: Comissão segue idéia de

BRASILIA — Numa lacônica nota de seis linhas, o Ministro da Justiça, Fernando Lyra, afirmou ontem que não lhe cabe discutir as preocupações do jurista Afonso Arinos com a Comissão Constitucional — Arinos disse que a Comissão ficaria limitada se ficasse subordinada ao Ministério da Justiça. Lyra disse que apenas cumpriu “determinações de Tancredo Neves, reiteradas pelo Presidente José Sarney e o Ministério dará instrumentos para o funcionamento da Comissão”.

Antes de distribuir a nota, pela manhã, Lyra disse, irritado: “A divergência do ex-Ministro Afonso

Arinos não é comigo”. Apesar de dar o assunto por encerrado com a nota, Lyra não conseguiu esconder sua perturbação com as afirmações do jurista, escolhido pelo Presidente Tancredo Neves para presidir a Comissão.

Ao retornar do Palácio do Planalto, Lyra reuniu-se com dois assessores relacionados ao tema, o Consultor Jurídico, Marcelo Cerqueira, e o Secretário-Executivo da Comissão, Mauro Santayana. Depois, os três foram à Câmara, onde Lyra conversou a sós com o Presidente Ulysses Guimarães.

Carneiro considera excessivo número de membros: É uma miniconstituinte

BRASILIA — O Líder do PTB no Senado, Nelson Carneiro (RJ), manifestou ontem, em plenário, sua estranheza com as notícias — “que certamente não devem traduzir a realidade nem o pensamento do Governo” — de que a comissão pré-Constituinte terá de 35 a 50 membros. Para o Senador, com isso ela não será uma comissão que elaborará um projeto de Constituinte, mas “uma miniconstituinte, com um número tão grande que é maior do que várias Assembléias Legislativas, que vários Congressos latino-americanos”;

— Uma comissão de 35 a 50 membros, que vai, no fundo, recolher o que existe nas constituições mais

modernas e adaptar à realidade brasileira, porque não se pode inventar em Direito Constitucional, acabará sendo ineficiente e se prolongará indefinidamente — alertou.

Nelson Carneiro lembrou que o projeto do Código Civil, “de maior relevância e muito mais extenso, com mais de dois mil artigos e várias inovações”, está sendo examinado no Senado, como o foi na Câmara, por uma comissão de onze integrantes.

O líder enfatizou que, com o número exagerado de membros, a comissão acabará sendo a própria Constituinte e esta se reunirá apenas para homologar ou não o trabalho daquela.

ANC 88

Pasta Fev/Dez 85

019

Tancredo